



— Informativo do SINTEF-CL —

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas na Área de Transporte e Manutenção em Equipamentos Ferroviários de Conselheiro Lafaiete - SINTEF-CL - Filiado à FITF/CNTTL/CUT - Edição nº 617 de 13/10/2026

ACT 2026/2027: A NEGOCIAÇÃO COMEÇARÁ MAIS CEDO. A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES ESTARÁ NA MESA!

MRS marca reunião inaugural para 29 de outubro. Resultados da empresa, custo de vida e conquistas de outras categorias reforçam a importância de uma negociação com avanços reais para os ferroviários.

A MRS Logística marcou para o dia **29 de outubro** a reunião inaugural das negociações do **Acordo Coletivo de Trabalho ACT 2026/2027**. A data chama a atenção porque, tradicionalmente, a empresa aguarda a divulgação do INPC de outubro, em novembro, para dar início às conversas, que normalmente começam na segunda quinzena daquele mês. Neste ano, portanto, a negociação começa mais cedo, antes mesmo da divulgação do índice oficial que servirá de referência para a correção salarial.

A antecipação abre espaço para que as discussões comecem com maior antecedência, mas ainda não significa que haverá uma negociação mais rápida ou que a empresa esteja disposta a conceder os avanços reivindicados pelos trabalhadores. Isso será demonstrado na mesa de negociação, por meio das propostas apresentadas e, principalmente, dos resultados alcançados. O SINTEF-CL chega preparado, com uma pauta aprovada pelos trabalhadores em assembleia, protocolada junto à MRS no início de setembro e reorganizada para tornar a análise das reivindicações mais clara, objetiva e ágil.

A MRS VAI BEM. E O TRABALHADOR, COMO FICA?

Para avaliar o que podemos esperar desta campanha salarial, é importante olhar para os números da própria empresa. **Em 2025**, a MRS alcançou o melhor desempenho de sua história, transportando **213 milhões de toneladas**, com **crescimento de 5,2%** em relação ao ano anterior. O resultado financeiro também foi expressivo: **EBITDA de R\$ 4 bilhões** e **lucro líquido de R\$ 1,6 bilhão**. Em palavras simples, a empresa movimentou mais cargas, gerou um resultado operacional robusto e encerrou o ano com lucro bilionário.

Já **em 2026**, os números divulgados mostram que esse desempenho não ficou restrito ao ano passado. No **primeiro trimestre de 2026**, a MRS transportou **46,3 milhões de toneladas**, investiu R\$ 753,6 milhões e registrou **EBITDA de R\$ 858 milhões**. Já no **segundo trimestre**, transportou **55,1 milhões de toneladas**, alcançou **receita líquida de serviços de R\$ 1,944 bilhão**

e **EBITDA de R\$ 1,085 bilhão**, com **crescimento de 4,2%** em relação ao mesmo período de 2025. São indicadores que demonstram a força operacional e a capacidade de geração de resultados da companhia.

É claro que uma empresa também tem custos, compromissos financeiros e investimentos necessários para manter e ampliar suas operações. O SINTEF-CL não ignora essa realidade. Mas é igualmente necessário reconhecer que **os trabalhadores são parte fundamental dos resultados alcançados**. São os ferroviários que conduzem os trens, mantêm a via permanente, cuidam dos equipamentos, organizam a operação e garantem, diariamente, que a ferrovia continue funcionando.

Se a eficiência, a produtividade e os resultados são motivo de reconhecimento para a empresa, a **valorização** de quem contribui para tudo isso também precisa estar presente na negociação coletiva. Não basta falar em eficiência e compromisso com as pessoas: é preciso transformar esse discurso em salários melhores, benefícios adequados, condições de trabalho mais justas e reconhecimento efetivo.



MOBILIZAÇÃO TOTAL PELO CRESCIMENTO E PELA VALORIZAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS!

A negociação deste ano acontece em um cenário nacional e internacional que exige atenção. No Brasil, o ano eleitoral aumenta o peso das disputas políticas e econômicas, enquanto a inflação continua pressionando o orçamento das famílias. Em setembro, **o IPCA**, índice oficial de inflação ao consumidor, **subiu 0,82%, acumulando 4,58%** em 12 meses. Energia elétrica, combustíveis, transportes e alimentos estão entre os itens que pressionaram os preços.

No cenário mundial, os conflitos no Oriente Médio, as incertezas no comércio internacional e a pressão sobre os preços da energia também afetam as perspectivas econômicas. A economia brasileira, por sua vez, enfrenta uma expectativa de crescimento mais moderado em 2026. Tudo isso influencia os custos das empresas e as condições de vida da população, mas existe uma diferença importante entre reconhecer as dificuldades econômicas e aceitar que elas sejam usadas para limitar antecipadamente as reivindicações dos trabalhadores. Quando os preços sobem, o salário perde poder de compra. Quando os alimentos, a energia e o transporte ficam mais caros, é o orçamento familiar que sente primeiro. Por isso, a negociação precisa considerar não apenas os números apresentados pela empresa, mas também a realidade de quem depende do salário para viver.

Repor a inflação é recuperar o poder de compra. Conquistar **aumento real** é avançar na valorização salarial. São objetivos diferentes, e a nossa pauta foi construída justamente para buscar avanços que vão além da simples reposição das perdas inflacionárias.

O DIEESE MOSTRA QUE É POSSÍVEL CONQUISTAR REAJUSTE SALARIAL COM GANHO REAL

Os dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) ajudam a entender o cenário das negociações coletivas no país. No balanço referente à data-base de novembro de 2025, os primeiros resultados registrados apontaram que **cerca de 90%** de 177 negociações analisadas conquistaram **reajustes acima da inflação** medida pelo INPC. Outros 9% tiveram correção equivalente à inflação, enquanto apenas uma negociação ficou abaixo do índice.

É importante observar que o próprio DIEESE alertou que aquela amostra ainda era pequena e precisava ser analisada com cautela. Mesmo assim, os dados indicam que a conquista de aumentos reais não é algo fora da realidade das negociações brasileiras.

O panorama mais amplo também reforça essa possibilidade. No levantamento divulgado pelo DIEESE em **setembro de 2026**, com dados acumulados até agosto, **86,9% das negociações com data-base naquele mês obtiveram reajustes acima do INPC**. O **ganho real médio dos reajustes analisados foi de 1,17%**

acima da inflação. Esses números não significam que todas as categorias tenham as mesmas condições, nem garantem o resultado da negociação com a MRS. Cada acordo depende da realidade econômica, da pauta apresentada, da capacidade de negociação e da mobilização dos trabalhadores, mas mostram que existe espaço para discutir avanços reais, e não apenas a reposição inflacionária.

É justamente com essa perspectiva que a diretoria do SINTEF-CL defenderá as reivindicações econômicas aprovadas pela categoria, incluindo a reposição salarial e o ganho real previstos na pauta, além da valorização dos pisos salariais e dos benefícios. Queremos que a negociação considere a realidade financeira da MRS e reconheça a contribuição dos ferroviários para os resultados da companhia.

PAUTA NA MESA, TRABALHADOR MOBILIZADO!

A reunião do dia **29 de outubro** será apenas o primeiro passo de uma negociação que poderá exigir diálogo, firmeza, preparação e persistência. Estamos dispostos a negociar de forma séria e responsável, mas isso não significa abrir mão das reivindicações aprovadas pelos trabalhadores.

A nossa pauta não foi elaborada para cumprir formalidade, nem para servir de ponto de partida para que a empresa escolha apenas aquilo que deseja conceder. Ela representa as necessidades, as expectativas e os direitos que a categoria decidiu defender coletivamente. Por isso, cada reivindicação precisa ser discutida com respeito, transparência e disposição concreta para buscar soluções.

O resultado dessa campanha não dependerá apenas dos números apresentados nas reuniões. A união da categoria, a participação dos trabalhadores e o acompanhamento das negociações também serão fundamentais para fortalecer a atuação do Sindicato.

A NEGOCIAÇÃO COMEÇARÁ MAIS CEDO, PORÉM A LUTA PELA VALORIZAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS JÁ COMEÇOU!

Vamos à luta, com unidade, mobilização e disposição para o diálogo. Estamos abertos à negociação, mas queremos discutir e avançar sobre a pauta que construímos e apresentamos e não apenas sobre aquilo que a empresa pretende nos oferecer.



**Pela valorização do trabalhador ferroviário, por salários melhores e por conquistas reais.
SEJA FORTE. SEJA SINTEF-CL!**

Sede na Rua Marechal Floriano Peixoto, 353 – Bairro São Sebastião, Conselheiro Lafaiete - MG - CEP 36.406-000 - Telefone: (31) 3762-3141

site: www.sintefcl.org.br - e-mail: sintefcl@gmail.com - Instagram: @sintefcl

Atendimento de segunda a quinta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 16h45min e sexta-feira das 08h às 12h, ressaltando a possibilidade de alteração destes horários sem aviso prévio em função da dinâmica de atuação da diretoria.

